

**ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009**

Às dezesseis horas do dia dois de abril de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a vigésima quarta Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Senhor Presidente solicitou ao Vereador Flávio Andrade, Secretário, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Regina Braga, Leonardo Barbosa, Moisés Rodrigues, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Silmério Rosa e Maurílio Zacarias Gomes, totalizando nove. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Informativo do Ministério da Saúde referente à liberação de recursos financeiros para este Município nos valores de R\$ 98.105, 58; 10.000,00, 83.200,00; e 65.653,00. Ofício nº 44/09, do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento 43/09, da Vereadora Maria Regina Braga. Ofício nº 45/09, do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento 35/09, do Vereador Leonardo Edson Barbosa. Ofício nº 46/09, do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento 38/09, de autoria de diversos Vereadores. Correspondência do Presidente do Conselho Municipal de Saneamento do Município de Ouro Preto, senhor José Antônio Bernardo, convocando conselheiros para reunião ordinária do Conselho, a realizar-se às 9 horas do dia 14 de abril, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal. Convite da Paróquia de Cristo Rei para a Semana Santa 2009. Foi distribuído às Comissões Competentes o Projeto de Resolução nº 05/2009, que altera a Resolução nº 08/2005, que cria a ?Comenda Beatriz Francisca de Assis Brandão?, de autoria de diversos vereadores. REUNIÃO ESPECIAL: A reunião foi transformada em especial para receber na Tribuna Livre, num primeiro momento, Luciano Guimarães Pereira, para falar sobre Projeto de combate à retinopatia diabética, que será desenvolvido em Ouro Preto pela Associação Internacional de Lions Clube. Foi feita a chamada intermediária, à qual responderam os vereadores Leonardo Barbosa, Maurílio Zacarias Gomes, Moisés Rodrigues, Júlio Pimenta, Flávio Andrade, Crovymara Batalha, Regina Braga, Maurício Moreira e Luiz Gonzaga, totalizando nove. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação e aprovadas pelos Vereadores presentes as INDICAÇÕES nº 101/09, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando benfeitorias para o bairro Santa Cruz; 102/09, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando pavimentação asfáltica da rua Desidério de Matos; 103/09, da Vereadora Regina Braga, solicitando patrolamento com cascalhamento dos pontos críticos da estrada que liga a localidade de Santa Cruz (próxima a Catarina Mendes) ao distrito de São Bartolomeu; 104/09, da Vereadora Regina Braga, solicitando reforma urgente da residência localizada à Rua Professor Alberto Barbosa, nº 108, bairro São Cristóvão, de propriedade da senhora Ana Paula de Castro Santos; 105/09, do Vereador Moisés Rodrigues, solicitando equipamentos necessários para o devido funcionamento do Posto de Saúde da comunidade de Doutor, distrito de Glaura. O Vereador Leonardo Barbosa pronunciou-se conforme se segue: ?Voltando a falar dessa Senhora Pediatra, eu já havia dito que existia algumas falhas dela lá no atendimento em Santa Rita. Então, Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu já até entrei em contato com o diretor de Saúde do nosso Município, doutor Leonardo, para que tome as devidas providências porque o médico hoje, o médico pediatra, ganha em torno, com cinquenta por cento de hora extra que se dá para eles como uma compensação salarial, em torno de quase oito mil reais. E como uma pediatra que deveria prestar serviço ao Município, num distrito tão populoso como o de Santa Rita e a maioria das pessoas que vão até lá saem dos povoados, alguns deles têm que arrumar dinheiro para pagar carro particular devido a não ter sequer linha de ônibus. Segunda-feira mesmo teve um pessoal lá que pagou sessenta reais, Vereador Flávio, de um aluguel de um carro para levar a criança até o Posto de Saúde. Ao chegar lá, pela terceira vez, a Pediatra mandou falar que não ia. Então, isso é um capitalismo selvagem desse tipo de... porque tem médico bandido e médica bandida. Essa, para mim, é uma das bandidas. Que lhe mandem uma cópia dessa fala minha para que o Conselho Médico venha me processar, porque isso é desumano. Há pessoas que andam dezesseis quilômetros, a consulta estava marcada para oito horas da manhã. Teve uma senhora, com a filha dela de doze anos, que levou um neném de nove meses, andou dezesseis quilômetros a pé para chegar ao Posto de Santa Rita. Ao chegar ao Posto, a médica não foi. Dezesseis quilômetros a pé só para vir! Havia mais dezesseis para voltar e voltou com a criança sem ser medicada. Então, isso é um capitalismo selvagem. Há muito médico bom no Brasil, mas há umas e uns que são picaretas, são canibais mesmo, querem que o povo morra ferrado mesmo. Desculpem-me essa palavra, mas não há outras palavras aqui. Como que a pessoa anda dezesseis quilômetros carregando uma criança enferma e chega ao Posto de

Saúde e a médica não vai e, frequentemente, ela não vai. Ou ela se licencia pelo INSS, pede um afastamento ou fala que não quer trabalhar no Município de Ouro Preto mais, porque está prestando um desserviço à nossa comunidade. De quem o povo cobra? De nós, senhor Presidente! Cobram de mim, do senhor, do Vereador Flávio Andrade e de outros aqui. Então, a gente não pode deixar que médico continue dando cano no povo sobre a medicina. Vemos entidades abraçando projetos para poder dar qualidade de vida às pessoas que são diabéticas, mas, em compensação temos alguns médicos que são contratados pelo Município que sempre vivem puxando o tapete. O diretor disse que ia cortar o dia dela, mas não basta apenas cortar o dia dela. Ela deveria indenizar essas pessoas que alugaram carro e até os que andaram a pé porque, da maneira que está, não é essa Ouro Preto que eu quero para mim. Espero que o Conselho Municipal de Saúde tome providências em relação a essa Pediatra que presta esse desserviço lá em Santa Rita. Obrigado! Retornando à votação das INDICAÇÕES: nº106/09, do Vereador Maurício Moreira, solicitando limpeza na Rua Frederico Ozanan, bairro Pe. Faria e Rua Américo Inácio, bairro Alto da Cruz; 107/09, do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira, solicitando ponto de ônibus na Rua XV de Agosto na altura do número 1988, bairro Morro Santana; 108/09, do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira solicitando calçamento, rede pluvial e iluminação pública na Rua Travessa Chapada, bairro Morro Santana. Durante a votação das indicações nºs: 101, 102, 103 e 104, encontrava-se ausente do plenário a Vereadora Croymara Batalha. Já durante a votação das indicações 106, 107 e 108, encontrava-se ausente do plenário o Vereador Leonardo Barbosa.

**REPRESENTAÇÕES:** Foram aprovadas e encaminhadas as seguintes REPRESENTAÇÕES nº 17/09, do Vereador Leonardo Barbosa, à CEMIG, solicitando troca de luminária ou de lâmpada para a Rua Professor Jair Pena, entre os números 169 à 184, bairro Alto das Dores; 18/09, do Vereador Moisés Rodrigues, ao Gerente Geral da Vale solicitando informações a respeito de dois poços artesianos para a comunidade de Serra do Siqueira, que foram prometidos, sendo que os projetos já estão prontos e aprovados pela empresa, no que diz respeito a sua consecução, andamento e prazo para início da obra; 19/09, do Vereador Maurício Moreira, à CEMIG solicitando retirada do poste da Rua Francisco Sales Mendes, próximo à residência de nº 112, bairro Taquaral; 20/09, do Vereador Maurício Moreira, à CEMIG, solicitando revisão do poste que está sem lâmpada na Rua Américo Inácio, próximo aos nºs 135 e 136, bairro Alto da Cruz, sede do Município de Ouro Preto; 21/09, do Vereador Maurício Moreira, à CEMIG solicitando troca de lâmpadas na Rua Frederico Ozanan para lâmpadas com iluminação especial, bairro Pe. Faria. Durante a votação das Representações 17, 18, 19 e 20, encontrava-se ausente do Plenário o Vereador Maurílio Zacarias. Foi lido Requerimento de autoria do Vereador Flávio Andrade, solicitando ao Colégio de Líderes que o 2º Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 01/09 - dispõe sobre a estrutura organizacional da administração direta do poder executivo e dá outras providências - fosse aprovado em única discussão e em redação final. PROJETO EM UNICA DISCUSSÃO: 2º Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 01/09 - dispõe sobre a estrutura organizacional da administração direta do Poder executivo e dá outras providências. Em votação, o Parecer das Comissões Permanentes favorável à aprovação do projeto com a inclusão de emendas, foi reprovado devido ter obtido cinco votos, já que o quórum para aprovação, por se tratar de Projeto de Lei Complementar, é maioria dos membros da Câmara (metade mais um). Votaram contrário os Vereadores Leonardo Barbosa, Regina Braga, Silmério Rosa e Moisés Rodrigues. Ressalta-se que o Presidente não vota. ORADORES: O Vereador Leonardo Babosa disse que parabenizou o espírito de companheirismo dos Vereadores Moisés, Silmério e Regina por votarem junto a ele contra o Projeto; disse que estão unidos para o bem estar do povo de Ouro Preto. Disse que, para a estrutura do Município andar, as pessoas têm que trabalhar com espírito de união. Disse que nós temos péssimos Secretários que são daqui que não trabalham direito, como o Secretário de Turismo Gleiser Boroni; falou de seu Requerimento chamando o referido Secretário para vir a esta Casa prestar esclarecimentos. Com aparte, a Vereadora Regina Braga disse que os outros Secretários anteriores tinham mais carinho com os distritos; Gleiser está fazendo grandes eventos dentro Ouro Preto, mas está deixando de atender os Distritos. O Vereador Leonardo Barbosa disse que não entende como o Prefeito mantém o Gleiser Boroni como Secretário de Turismo; fazendo gastos exorbitantes com uma escola de samba de fora, sendo que poderia ter dado estrutura para todas as escolas de Ouro Preto participarem. Disse que enquanto houver Secretários do perfil de Gleiser Boroni e de Marcília Chaves, não votará nenhum Projeto, a bancada do PSDB e do DEN não votará nenhum Projeto nesta Casa. O Vereador Luiz Gonzaga comentou sobre a discussão do 2º Substitutivo e que ela foi importante por ter proporcionado o diálogo; falou que respeita a opinião do DEM e do PSDB; afirmou que acredita no Governo de

Angelo Oswaldo, apesar de discordar de algumas coisas; disse que espera fidelidade do Prefeito aos Vereadores da base. Comentou que o povo espera que os Vereadores desenvolvam coisas importantes para a cidade. O Vereador Flávio Andrade pronunciou-se conforme se segue: "Eu não tinha feito minha inscrição como orador, mas acho importante a gente fazer esta avaliação. Mais uma vez eu falo, como falei quando defendi o projeto: a Câmara mais uma vez deu demonstração da sua maturidade, da sua sabedoria. Eu tenho falado sempre que não teve ninguém com talão de cheque e nem com caneta na mão negociando aqui dentro, como teve há muito pouco tempo atrás. A negociação foi feita com documentos, com argumento e com propostas. Então, eu fico feliz de ter participado desse processo. Por uma questão regimental, o projeto teve mais votos, mas perdeu. O regimento é esse e a lei democrática é essa, mas eu acho que foi um crescimento. Queria registrar a importância da Secretária Míriam nesse processo, não só na negociação que teve aqui, mas da gestão que começa. A Secretária Míriam não é de Ouro Preto e, para mim, isso não é demérito nenhum. Eu preciso saber da 'folha corrida' das pessoas que trabalham, o prontuário policial delas e não da certidão delas. Nós já tivemos um governo, que foi o da Mariza, que eu acho que havia dois Secretários de Ouro Preto, o resto ninguém conhecia e nem sabia o nome e, muito menos, sabia onde morava. Você procurava um Secretário de Saúde e ele morava no Belvedere em Belo Horizonte. Você procurava o Secretário de Agropecuária e ele morava no bairro Sion, em Belo Horizonte. Você procurava o Secretário de Educação e ninguém sabia quem era. O Secretário de Obras era um empreiteiro de Belo Horizonte. Isso foi um Governo há muito pouco tempo. Não me importo não; e eles tivessem feito um bom trabalho, eram importantes para o Município de Ouro Preto. Então, reforço falando que, para mim, se alguém é daqui, e falo com autoridade por ter nascido em Ouro Preto e a minha família estar aqui há cento e cinquenta anos, para mim não é vantagem nenhuma não, mas tem que prestar um bom serviço para a comunidade, ser honesto, pagar seus impostos, ser um cidadão, participar da comunidade em que vive. Eu fico então... porque as pessoas falam muito assim 'Ah, o secretário é de fora'; para mim, não tem importância ser de fora, ele tem que trabalhar, conhecer a realidade. Sinto que a Secretária Míriam está sendo importante neste momento. Sentíamos que não havia, nos quadros nem da Prefeitura, nem nos quadros do grupo político ao qual pertencemos, uma pessoa talhada para esse cargo, neste momento, e com o perfil necessário. Sei que a Prefeitura vai ter competência para poder fazer alguma adaptação, que possa ser feita por meio de decreto. Claro que não com a amplitude que a forma proporia por uma lei municipal. Mas sei que a gestão administrativa tem procedimentos que podem ser feitos para se poder fazer algumas modificações independente de lei municipal. Então, registro meu elogio à Secretária Míriam. Durante todo o processo de negociação, ela foi respeitosa para com a Câmara, respeitando cada um dos Vereadores. Dialogou, conversou, veio aqui em todas as reuniões. Acho que é isso que nós precisamos de um Prefeito: um secretariado que venha conversar. Entendo que a base saiu unida. Para quem se lembra, no dia cinco de outubro do ano passado, o nosso grupo político elegeu seis vereadores. A oposição elegeu quatro vereadores. Permanecemos unidos os seis vereadores. Isso, para mim, é um recado muito positivo. Com as denúncias de corrupção, com crise financeira, sem dinheiro e com obra parada, a base dos seis continua unida. Isso, para mim, é um indicador muito claro de lealdade, de sinceridade, de companheirismo e demarca muito bem quem é ou não é do Governo. Quem é do Governo participa do Governo; quem não é do Governo, não participa do Governo, seja de nível municipal, estadual ou federal. Então, essas votações são muito boas para se mostrar com quem você pode contar para governar, para compartilhar, para fazer um trabalho. Quem realmente está contra esse governo sabe o caminho que escolheu. É muito importante e, a partir de hoje, eu cobro do meu grupo político um tratamento a quem é de oposição e um tratamento a quem é de Governo. A comunidade não tem só Vereadores como representantes. As pessoas sabem muito bem que, muito mais do que eu ser Vereador, eu sou liderança comunitária. Então, há momentos comunitários que podem ser um bom interlocutor da Prefeitura independente de Vereador. Estou falando da maneira mais clara possível. O movimento comunitário tem hoje autoridade, mobilização e maturidade para conversar com o Município e representar distrito, independente de ter vereador ou não. Vou sugerir ao Prefeito, se eu tiver algum espaço neste grupo político, se for ouvido, e eu tenho, para que adote essa medida. Nós temos que saber com quem contar. Não dá para ter uma cara lá fora pedindo as coisas ao Prefeito e ter outra aqui dentro votando contra. Não dá para ter isso. A cara tem que ser uma só. Eu falo muito que minha cara pode não ser bonita, mas eu só tenho uma. Eu defendo o Prefeito, não sou assessor dele, não sou puxa saco dele: sou companheiro de Angelo Oswaldo e há vinte anos estamos juntos. Brigamos, discutimos, discordamos, já falei diversas vezes, aqui nesta Tribuna, questionando o Prefeito. Há coisas que o

Vereador de oposição não faz que eu faço aqui, porque eu tenho autoridade para isso. Esta cadeira, eu não a comprei, falo isso toda hora. Eu não a ganhei na rifa nem a comprei. Gastei dez mil reais meu e da minha família na minha campanha eleitoral para ter mil e cinquenta e sete votos, que me trouxeram para cá novamente. Isso mostra que o trabalho que eu fiz foi reconhecido. Eu não comprei, não dei cargo, não dei carro, não pedi nada a ninguém. Eu pedi votos batendo às portas, como eu sempre faço. Faixa minha, poucas pessoas viram, porque faixa não dá voto, o que dá voto é o seu trabalho. As vezes, você compra pra lá uma casa e coloca faixa, mas o meu perfil e o meu trabalho não são esses. Então, queria encerrar, senhor Presidente, falando isto: é importante registrar o competente e dedicado trabalho da Secretária Míriam. Registro que a nossa base continua unida, somos seis que votamos unidos, nesta noite. Com crise, com corrupção, com tudo, nós votamos juntos e devemos seguir juntos daqui para frente. Quem votou contra, sabe o espaço que deve merecer votando contra. Eu só peço que tenha apenas uma cara. Eu sou aliado da Prefeitura, participo desse grupo político, não sou do contra. É muito bom você fazer esse jogo duplo. Esse jogo duplo, para mim, é mesquinha política, é politicagem. Não concordo com isso. Repeito todo mundo. Quem conhece minha conduta política, minha conduta pessoal, sabe que eu respeito todo mundo, mas tenho também autoridade para criticar e questionar e estou fazendo isso neste momento. Acho importante, acho que saímos desta reunião, desta votação mais amadurecidos. Temos que avaliar nossa base, por que não conseguimos aprovar, já que era um projeto importante para o Governo e para nosso grupo político, mas não conseguimos aprová-lo. Melhor que tivesse sido aprovado, porque as emendas foram todas negociadas aqui nesta sala. Nenhuma emenda foi empurrada goela abaixo de alguém. Negociamos e votamos uma por uma. Acho que foi um momento importante para a Câmara, parabenizo nossa base por ter votado unida e vamos continuar juntos para fazer o Governo que o povo de Ouro Preto merece. Muito obrigado!? O Presidente comentou sobre a manifestação do Sindicato dos trabalhadores metalúrgicos em defesa dos empregos ocorrida na data anterior a esta. O Vereador Flávio Andrade comentou que esteve no IFMG participando da Mesa; disse que o debate foi positivo disse que a questão da estatização não é o caminho. É importante o compromisso com a preservação do emprego; disse que o aparato policial o assustou, desnecessário. Havia mais policiais do que manifestantes; parabenizou o Nelson, que tem conduzido a luta dos trabalhadores da Novelis com competência, equilíbrio e maturidade; colocou a Câmara à disposição na luta pelos empregos; parece que a data fatal é onze de maio. O Presidente disse que a Câmara demonstrou maturidade na votação do Projeto de hoje. Neste momento, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada final à qual responderam os Vereadores Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Leonardo Barbosa, Flávio Andrade, Regina Braga totalizando nove Vereadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa.